

# CLAREAMENTO INTERNO COMO ALTERNATIVA ESTÉTICA EM DENTES NÃO VITAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

## INTERNAL BLEACHING AS AN AESTHETIC ALTERNATIVE IN NON-VITAL TEETH: CLINICAL CASE REPORT

DIEURY RODRIGO BARBOSA DA SILVA<sup>1</sup>, GIOVANA CAMILE RUTZ<sup>1</sup>, KARLA GABRYELE ANDRADE SILVA<sup>1</sup>, IZAMARA FREITAS PEREIRA<sup>1</sup>, WANESSA TELLES FORMIGHIERI<sup>1</sup>, TAINÁ DO NASCIMENTO GONÇALVES<sup>2\*</sup>

Acadêmico do curso de graduação do curso Odontologia da Sulamérica Faculdade; 2. Cirurgiã-Dentista, Professora, Preceptora e Coordenadora do Curso de Odontologia da Sulamérica Faculdade.

\* Rua Emburana, 116, Jardim das acácias, Luís Eduardo Magalhães, Bahia, Brasil. CEP: 478620-176. [tainanascimento@sulamericafaculdade.edu.br](mailto:tainanascimento@sulamericafaculdade.edu.br)

Recebido em 29/10/2025. Aceito para publicação em 14/11/2025

### RESUMO

A alteração cromática de um dente pode comprometer a estética e autoestima do paciente. Para tratar esse problema, o clareamento interno se mostra como uma alternativa eficaz e conservadora, uma vez que recupera a cor natural do dente sem necessidade de realizar desgaste adicional na estrutura dental. Assim, este estudo tem como objetivo relatar e analisar a eficácia do clareamento interno em dentes com tratamento endodôntico, demonstrando a técnica utilizada (*walking bleach*), seus resultados estéticos e considerações clínicas. Foi relatado o caso de uma paciente do sexo feminino, 59 anos de idade. Na primeira consulta realizou-se anamnese, observando o bom estado geral de saúde da paciente, exame clínico detalhado, verificando escurecimento intrínseco dos elementos 21 e 22. Após a realização de todos os exames, traçou-se o plano de tratamento, sendo escolhido a técnica *walking bleaching* (mediata). Ao final verificou-se que, quando indicado e executado corretamente, a técnica *walking bleaching* proporciona um excelente resultado estético, preservando a estrutura dentária, além de preservar a integridade dos tecidos periapicais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alteração Cromática; Estrutura Dental; Walking bleaching.

### ABSTRACT

A tooth's color change can compromise a patient's aesthetics and self-esteem. To treat this problem, internal bleaching is an effective and conservative alternative, as it restores the tooth's natural color without the need for additional wear on the tooth structure. Therefore, this study aims to report and analyze the effectiveness of internal bleaching in endodontically treated teeth, demonstrating the technique used (*walking bleach*), its aesthetic results, and clinical considerations. The case of a 59-year-old female patient was reported. At the first consultation, a history was taken, observing the patient's good general health, and a detailed clinical examination revealed intrinsic darkening of teeth 21 and 22. After all the examinations, a treatment plan was drawn up, with the walking bleaching (mediate) technique being chosen. In the end, it was found that, when indicated and executed correctly, the walking bleaching technique provides

excellent aesthetic results, preserving tooth structure and the integrity of the periapical tissues.

**KEYWORDS:** Color Change; Dental Structure; Walking Bleaching.

### 1. INTRODUÇÃO

Por meio do tratamento endodôntico é possível que o elemento dentário permaneça com sua função da cavidade oral, sem comprometer a saúde do paciente. Porém, apesar de ser um tratamento que apresenta altos índices de sucesso, podem ocorrer falhas devido a presença de bactérias no canal radicular, falta de domínio técnico profissional, como em casos de erros na realização de procedimentos de preparo biomecânico, canais não tratados, obturações insatisfatória, restaurações inadequadas, perfurações iatrogênicas, microinfiltrações e fraturas de instrumentos<sup>1</sup>.

Essas falhas podem provocar interferências estéticas, como é o caso do escurecimento dentário, tendo como principais etiologias dentes trincados, acesso inadequado à câmara pulpar mantendo restos teciduais na região, pastas medicamentosas utilizadas como medicação intracanal, impregnação de pigmentos na estrutura dentinária provenientes de necrose, dentes cariados, doença periodontal, sangue proveniente de uma hemorragia após um traumatismo dentário, material obturador do canal radicular na câmara pulpar<sup>2</sup>. O tratamento mais utilizado em dentes escurecidos é o clareamento interno, sendo este minimamente invasivo de custo relativamente baixo<sup>3</sup>.

Khoroushi *et al* (2020)<sup>4</sup> ressaltam que o diagnóstico correto dos fatores etiológicos da descoloração dentária é essencial, uma vez que afeta o resultado do tratamento. Sabe-se que o clareamento interno tem se mostrado eficaz, porém é importante observar que são necessárias diversas aplicações do agente clareador para se obter bons resultados estéticos. As três técnicas mais utilizadas no clareamento de dentes com tratamento radicular, são: clareamento ambulante, clareamento convencional em consultório e clareamento de dentro

para fora.

Embora o clareamento dental seja bastante utilizado e possui diversos pontos positivos, é essencial que o profissional se atente para os riscos, devendo observar aspectos, como: dentes com trincas, grande área cariada/restaurada sendo nestes casos contraindicado o clareamento interno de dente devido o risco de reabsorção cervical externa. Logo, é de suma importância averiguar a etiologia do escurecimento dental, além do estado de saúde da região periapical, gengival e periodontal<sup>5</sup>.

Paulino et al (2022)<sup>6</sup> destacam que desde meados do século XIX que o clareamento de dentes não vitais tem sido relatado, com uso de diversas substâncias, como: ácido oxilático, peróxido de sódio, compostos clorados e hipoclorito de sódio. Atualmente, as substâncias mais utilizadas, são: perborato de sódio, peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida.

Novais et al (2023)<sup>2</sup> ressaltam que as técnicas mais utilizadas no clareamento dental, são: walking bleaching, conhecida como técnica mediata, técnica imediata, além da associação das duas técnicas, conhecida como mista. A diferença entre as técnicas é o método que os compostos químicos clareadores liberam o oxigênio ativo.

Assim, este estudo tem como objetivo relatar e analisar a eficácia do clareamento interno em dentes com tratamento endodôntico, demonstrando a técnica utilizada (*walking bleach*), seus resultados estéticos e considerações clínicas.

## 2. CASO CLÍNICO

Paciente do sexo feminino, 59 anos de idade, que procurou atendimento odontológico com insatisfação estética devido escurecimento dos elementos dentários 21 e 22, após realização de tratamento endodôntico realizado a mais de dois anos antes (Figura 1).

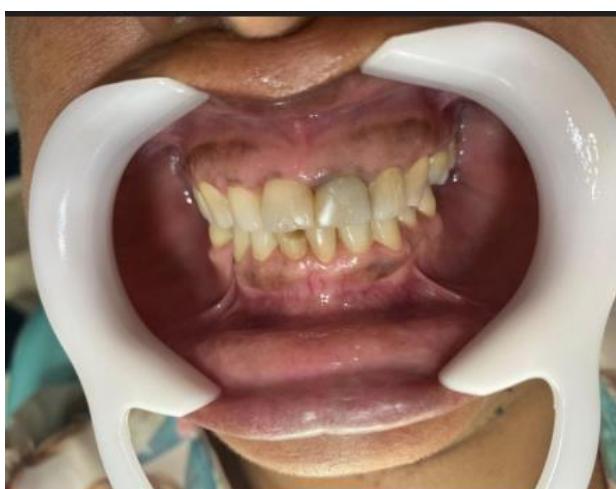


Figura 1. Foto frontal demonstrando escurecimento dos elementos 21 e 22

Na primeira consulta realizou-se anamnese, observando o bom estado geral de saúde da paciente, exame clínico detalhado, verificando escurecimento intrínseco dos elementos 21 e 22, compatível com alteração cromática pós-tratamento endodôntico, sem sinais de recidiva infecciosa, fraturas coronárias ou outras contraindicações ao procedimento clareador. Foram realizados exames radiográficos periapicais que

evidenciam obturações satisfatórias e ausência de lesões periapicais ativas, reforçando a segurança da indicação do clareamento interno como abordagem terapêutica estética.

Após a realização de todos os exames, traçou-se o plano de tratamento, sendo escolhido a técnica *walking bleaching* (mediata). Na primeira sessão deu-se início à profilaxia com pedra-pomes diluída em água, após isso foi feito a anestesia só em tecido mole para a colocação do grampo do isolamento (Figura 2), o anestésico de escolha foi (Lidocaína HC 12%+ epinefrina 1:100.000).



Figura 2. Isolamento absoluto do campo



Figura 3. Foto após a primeira aplicação do material dentro da câmara pulpar

Realizamos o isolamento absoluto de canino a canino, abertura coronária através da face palatina com a ponta diamantada 1011 aste longa (KG®). Posteriormente realizamos a remoção de 3 mm do material obturador, com brocas Gattes nº 2 de 28 mm (MKmklife®), em seguida adicionamos o tampão cervical com coltosol (Villevie).

Este passo é de extrema importância pois o mesmo evita a entrada do material clareador dentro do canal. Iniciamos com a técnica mediata com a inserção do material Perborato de Sódio (FGM®) e solução fisiológica estéril (LinhaMax®) dentro da câmara pulpar. Após a inserção adicionamos na embocadura do canal uma pequena mecha de algodão e restauração provisória com Coltosol e em seguida ionômero de vidro (Riva Light Cure) (Figura 3).

Na segunda sessão, realizamos remoção da restauração provisória, limpeza da câmara pulpar com

solução de ácido etilenodiamino tetra-acético-EDTA 17% (Biodinâmica®) em conjunto com solução fisiológica. Após a limpeza, realizamos nova inserção do material clareador Perborato de Sódio (FGM®) e solução fisiológica estéril (LinhaMax®) com pequena mecha de algodão e restauração provisória com Coltosol (Figura 4).



Figura 4. Imagens apóas a realização da segunda sessão do clareamento

Na terceira sessão, realizou-se a remoção do material restaurador provisório, juntamente com o material clareador, com limpeza da câmara pulpar, sendo o dente selado com material restaurador definitivo com resina composta (Figura 5).



Figura 5. imagem apóas a terceira e última sessão do clareamento.

Ao final, a paciente mostou satisfação com o resultado do procedimento realizado.

### 3. DISCUSSÃO

A alteração cromática intrínseca de dentes tratados endodonticamente frequentemente está ligada à degradação de componentes orgânicos da polpa e penetração de materiais obturadores na dentina coronária. Frank et al., (2022)<sup>3</sup> destacaram que, quando ocorre comprometimento estrutural ou infecção periapical, o clareamento interno é uma técnica alternativa conservadora e previsível.

Neste sentido, Knezevic et al., (2022)<sup>5</sup> ressaltam que o método de escolha para ser utilizado em tais situações é o *walking bleaching*, especialmente por não utilizar calor e reduzir o risco de reabsorção cervical externa (complicações associadas a técnicas termocatalíticas).

Coelho et al., (2020)<sup>8</sup> acrescentam que é essencial a colocação de uma barreira cervical de 2 a 3 mm, uma vez que isso irá impedir a difusão do agente clareador com os tecidos periodontais.

O sucesso do tratamento relatado no presente estudo de caso pode estar relacionado à correta seleção do tratamento, aliado a um criterioso planejamento e à execução da técnica adequada. Para Arikan et al., (2021)<sup>9</sup>, a ausência de lesões periapicais ativas, aliado ao adequado selamento da obturação fornecem segurança à intervenção. Savic-Stankovic et al., (2020)<sup>10</sup> ressaltam que resultado estético satisfatório está ligado ao sucesso clínico da técnica *walking bleach* em dentes anteriores, com melhora visível da cor logo nas primeiras sessões.

Apesar de ser uma técnica que tem apresentado altos índices de sucesso, o clareamento interno de dentes não vitais apresenta algumas limitações, como é o caso da possibilidade de recidiva cromática a médio e longo prazo, especialmente em dentes que já passaram por diversos procedimentos restauradores ou com alta exposição à pigmentação extrínseca<sup>3, 10</sup>.

Devido a técnica apresentar algumas limitações, Takamizawa et al., (2025)<sup>11</sup> recomendam o periódico acompanhamento para avaliar a estabilidade da cor e a ocorrência de possíveis alterações estruturais. Além do mais, os autores reforçam a importância de hábitos preventivos e higienização adequada.

Outro ponto importante a ser destacado diz respeito ao uso de perborato de sódio, cuja regulamentação ainda passa por discussões em alguns países devido a liberação de boro. Porém, quando utilizado com barreira adequada e sob controle clínico, o mesmo torna-se um material eficiente e seguro<sup>9, 12</sup>. Desta maneira, o domínio da técnica e a indicação criteriosa são fatores determinantes para se obter sucesso no tratamento de clareamento interno.

Os achados do caso relatado corroboram com a literatura, demonstrando que o clareamento interno de dente desvitalizado é um procedimento previsível, conservador e de baixo risco quando é corretamente executado e indicado. O resultado estético satisfatório, atrelado à ausência de complicações, demonstra a efetividade da técnica. É importante ressaltar a necessidade de acompanhamento clínico periódico, pois assim é possível assegurar a longevidade do tratamento.

### 4. CONCLUSÃO

O relato de caso aqui descrito mostrou que, quando indicado e executado corretamente, a técnica *walking bleaching* proporciona um excelente resultado estético, preservando a estrutura dentária, além de preservar a integridade dos tecidos periapicais.

O sucesso do tratamento se deu devido a correta execução da técnica, ao uso de barreira cervical efetiva e ao cuidadoso acompanhamento clínico realizado entre as sessões. A obtenção do clareamento satisfatório e ausência de complicações, só reafirma que a técnica utilizada é uma alternativa promissora e viável para o clareamento de dentes não vitais escurecidos, contribuindo para a recuperação da cor e da satisfação e autoconfiança do paciente.

Do ponto de vista reflexivo, o caso relatado reafirma

a importância do conhecimento clínico para escolher a conduta correta a ser realizada e assim atingir as expectativas do paciente. Reforça-se a necessidade de o profissional acompanhar as inovações dos materiais e protocolos de clareamento interno, procurando sempre aprimorar a previsibilidade e segurança dos resultados clínicos, com base na humanização do cuidado e em evidências clínicas.

## 5. REFERÊNCIAS

- [1] Rocha MS, Cunha TFC, Cordeiro NA, *et al.* Reintervenção endodôntica e clareamento endógeno de dentes anteriores escurecidos: relato de caso. *Arch Health Invest* 2020; 9(2):112-118.
- [2] Novais LS, Fiorese V, Santos HYFT. Clareamento dental interno para dentes tratados endodônticamente: revisão de literatura. *Rease*. 2023; 9(10):1-1.
- [3] Frank AC, Kanzon P, Rodig R, *et al.* Comparison of the Bleaching Efficacy of Different Agents Used for Internal Bleaching: a systematic review and meta-analysis. *J Endod*. 2022; 48(2):171-178.
- [4] Khoroushi M, Hasankhani A, Mirmohammadi H. Inside-Outside Bleaching of Endodontically Treated Teeth: An in Vivo Study. *SL Dentistry. Jdhodt*. 2020; 3(1):1-7.
- [5] Knezevic N, Obradovic M, Dolic O, *et al.* Clinical Testing of Walking Bleach, In-Office, and Combined Bleaching of Endodontically Treated Teeth. *Medicina*. 2022; 59(1):1-13.
- [6] Paulino LQ, Silva ACR, Viola KS, *et al.* Clareamento de dentes tratados endodonticamente. *Rease*. 2022; 8(9):1-7.
- [7] Coelho AS, Garrido L, Mota M, *et al.* Non-Vital Tooth Bleaching Techniques: a systematic review. *Coatings*. 2020; 10(1):1-10.
- [8] Fagogeni I, Falgowski T, Metlerska J, *et al.* Efficiency of Teeth Bleaching after Regenerative Endodontic Treatment: a systematic review. *Journal Of Clinical Medicine*. 2021; 10(2):1-16.
- [9] Savic-Stankovic, T, Karadzic B, Latkovic M, *et al.* Clinical efficiency of a sodium perborate - hydrogen peroxide mixture for intracoronal non-vital teeth bleaching. *Srpski Arhiv Za Celokupno Lekarstvo*. 2020; 148(1-2):24-30.
- [10] Gaidarji B, Perez BG, Rui-López, J, *et al.* Effectiveness and color stability of bleaching techniques on blood-stained teeth: an in vitro study. *Journal Of Esthetic And Restorative Dentistry*. 2021; 34(2):342-350.
- [11] Takamizawa T, Muto R, Suda S, *et al.* Long-Term Whitening Stability in Combined In-Office and At-Home Whitening Protocols: a randomized controlled clinical trial. *Journal Of Esthetic And Restorative Dentistry*. 2025; 37(7): 1681-1691.
- [12] Mayer RM, Gubler A, Attin T, *et al.* In vitro and ex vivo comparison of reactive oxygen-releasing granules for internal tooth bleaching. *Frontiers In Dental Medicine*. 2024; 5(1): 1-8.